

## Mais um caso faz subir para 40 positivos na Região

### COVID-19

RELATÓRIO DE SITUAÇÃO  
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NA  
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



**792**

EM VIGILÂNCIA PELAS  
AUTORIDADES DE SAÚDE

O coronavírus já chegou a sete concelhos da Região: Funchal, Santa Cruz, Câmara de Lobos, Ponta do Sol, Porto Santo, Calheta e, agora, Ribeira Brava, que registou ontem o seu primeiro caso.

A Madeira tem 40 casos positivos de Covid-19, mais um do que no domingo, informou ontem o IASAÚDE, na habitual conferência de imprensa para apresentação do boletim diário.

O paciente tem entre 40 e 49 anos e residência na Ribeira Brava, sendo um caso de transmissão local, o que faz com que o coronavírus já tenha chegado a sete concelhos da Região: Funchal, Santa Cruz, Câmara de Lobos, Ponta do Sol, Porto Santo, Calheta e, agora, a Ribeira Brava a registar o seu primeiro caso.

Nas suas primeiras palavras, o secretário regional de Saúde começou por saudar “todos os que estão nas suas casas, porque só assim salvamos vidas” e voltou a esclarecer que os números que contam são os facultados pelo IASAÚDE, e não os que têm sido dados pela Direção-Geral de Saúde, que ontem indicava 44 para a RAM.

“Julgo que não há confusão de números, os números são ainda muito pequenos e ainda bem. Esperamos mais casos, como é óbvio, mas é preciso ver que, se analisarem bem os números da própria DGS, nem os 44 casos infetados na Região correspondem aos números do ponto da situação da DGS, porque, se somarmos os números correspondentes a cada concelho, não são 44, mas sim 45. E não correspondem ao número de casos da Região”, frisou, que são menos.

### Quatro aguardam resultados

Por seu turno, a vice-presidente do IASAÚDE, Bruna Gouveia, fez o ponto da situação, mencionando que, com este caso positivo, há um total de 40 casos de Covid-19 confirmados na Madeira.

Mais realçou que quatro casos suspeitos aguardam pelo resultado laboratorial e que, 39 das pessoas infetadas apresentam sintomas ligeiros e recuperam em casa. Assim sendo, apenas uma das pessoas se encontra internada.

No cômputo geral, há 170 casos suspeitos que deram negativo, havendo um total de 214 casos suspeitos que foram analisados.

Quanto à vigilância pelas autoridades de saúde, há 792 pessoas em vigilância ativa, incluindo sete profissionais de saúde: um médico e seis enfermeiros. Em autovigilância estão 1.670 pessoas.

Foi também avançado que 204 passageiros que chegaram à Região cumprem a quarentena obrigatória, 96 na 'Quinta do Lorde', 80 no 'Vila Galé' e 28 no 'Praia Dourada'. Quanto às chamadas para a Linha SRS24, foram registadas 164 chamadas até às 15 horas de ontem, com este serviço a totalizar, até ao momento, 4.686 chamadas.

### Caso de transmissão local

Na oportunidade, Bruna Gouveia esclareceu que o novo caso de Covid-19 positivo registado na Região está enquadrado numa situação de transmissão local e não comunitária.

A diferença entre transmissão local e comunitária reside no “conhecimento das fontes de infeção. No caso deste novo caso, já foi identificada a origem”, explicou a responsável.

Num cenário de transmissão comunitária, são múltiplas as origens de infeção, sendo que nem sempre será possível identificá-las em tempo útil.

### **Mais formação a bombeiros**

O provável aumento de casos de coronavírus motivou a que os jornalistas questionassem o governante sobre as medidas que estarão a ser equacionadas para os bombeiros, ao que Pedro Ramos revelou que, “se, entretanto, tivermos muitos mais casos, outro tipo de formação, e mais formação, será dada a outros profissionais”.

Refira-se que, atualmente, os Bombeiros Voluntários Madeirenses são a corporação de bombeiros que está responsável e preparada para o transporte de doentes com Covid-19.

Região recebe mais donativos O governante Pedro Ramos fez questão de agradecer as diversas campanhas solidárias destinadas ao SESARAM, anunciando vários outros donativos que receberam.

“Queremos agradecer, mais uma vez, a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, têm contribuído com a sua solidariedade para a luta contra o Covid-19”.

“Temos mais entidades que se manifestaram, durante o dia de hoje, como um conjunto de Ordens da RAM, que também farão um donativo para o SESARAM, a Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira (AMRAM) e ainda Luís Miguel de Sousa, da Porto Santo Line”, apontou o secretário regional.

O donativo de Luís Miguel de Sousa, através da Porto Santo Line, será de 10 videolaringoscópios, no valor de 70 mil euros.

### **EMIR reorganizada e terá equipa fixa**

A Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR) é o primeiro serviço em que será aplicada a reorganização do Sistema de Saúde, anunciada pelo Governo Regional para ser implementada a partir de hoje.

Recorde-se que esta medida “visa impedir a mobilidade entre as unidades de Saúde existentes, como forma de evitar a propagação da doença entre os profissionais de Saúde”. Nesse âmbito, destacou o secretário regional Pedro Ramos, “num serviço tão importante como a EMIR, os horários e os turnos serão feitos de forma diferente e, quem trabalhar na EMIR, deixa de trabalhar no Hospital”.

“Este é o primeiro serviço onde isso já está organizado pelo seu coordenador, António Brazão, em sintonia com o Hospital, com a Secretaria Regional de Saúde e com o presidente do Serviço Regional de Proteção Civil”, precisou. Mais adiantou que “a EMIR, durante os meses de abril e maio, terá três médicos e 10 enfermeiros que só farão emergência pré-hospitalar: um cirurgião cardiotorácico, um cirurgião geral e um internista”.

O governante avançou também que “o serviço de Hemato-oncologia, em relação ao Hospital Particular da Madeira, já tem definido os médicos e os enfermeiros que vão trabalhar de um lado e de outro, evitando a mobilidade e protegendo os profissionais e os próprios doentes”, especificou.

### **Centro de rastreio seria mais caro que quarentena nos hotéis**

O secretário regional afastou, para já, a hipótese de implementar na Madeira um Centro de Rastreio, à semelhança do que várias cidades do País têm vindo, numa solução que permite resultados fiáveis, no prazo de 62 horas.

Pedro Ramos respondia a uma pergunta do JM nesse sentido, tendo considerado que o facto de os kits de rastreio custarem cerca de 200 euros torna essa medida muito onerosa.

“Se me faz a pergunta se um Centro de Rastreio seria melhor, com testes a 200 euros, poderei dizer que o período de quarentena num hotel custa apenas 80, 85 euros - por dia - e, naturalmente, é sempre mais barato”, salientou.

A par disso, recordou que “fazer o teste, não muda a situação do paciente, porque é preciso continuar em quarentena. E, portanto, nem devem ser feitos testes quando as pessoas não estão sintomáticas, porque isso não indica verdadeiramente a situação do cidadão. Porque pode ter um teste negativo hoje, e, passados cinco dias, desenvolve sintomatologia e tem um teste positivo”, sublinhou.

Mais apontou que, “se fizermos contas, chegaram a Portugal um milhão de máscaras cirúrgicas e 200 mil testes. O país tem nove milhões e meio de habitantes, assim, os Centros de Rastreio não vão atingir toda a população. Este número de testes que chegou ao país não permite fazer essa atividade com rigor, nem com segurança”.

Assim, acentuou que “temos que continuar a fazer testes nos nossos casos suspeitos, nas situações de 'link' clínico e 'link' epidemiológico”.

### **Novo comandante do Lobo Marinho cumpre quarentena no navio**

O secretário regional de Saúde e Proteção Civil revelou ontem que o novo comandante do Lobo Marinho, que estava previsto chegar ontem ou hoje à Região, vai ser submetido ao teste de Covid-19 e terá de cumprir o período de quarentena obrigatória a bordo do navio.

Recorde-se que, devido a um acidente a bordo que feriu o comandante José Carreira, o navio Lobo Marinho teve de cancelar várias viagens, mas já vai retomar a operação amanhã, quarta-feira, dia em que vai ligar a Madeira ao Porto Santo, já com o comandante Paulo Baptista, que veio para assegurar o comando.

De acordo com Pedro Ramos, o navio oferece todas as condições para que a quarentena seja cumprida sem risco para a restante tripulação, e justificou esta medida de exceção – o comandante não vai para a Quinta do Lorde, tal como é imposto a todos quantos viajam para a Madeira vindos de zonas infetadas - dada a elevada importância em manter a operacionalidade da ligação marítima inter-ilhas.

O governante mais realçou que, na viagem de quarta-feira, virão do Porto Santo 15 trabalhadores da construção civil, que também vão cumprir a quarentena obrigatória numa unidade hoteleira.

### **Todos os concelhos indicaram espaços para casos suspeitos**

A preparação da Região Autónoma da Madeira para enfrentar o coronavírus vem de há meses e, nesse âmbito, o Governo Regional reuniu, numa fase inicial com as autarquias, em que lhes foi pedido que “começassem a pensar quais as medidas que tinham de começar a aplicar”.

Posteriormente, foi reforçada a todos os responsáveis municipais a importância de “começarem a dar atenção a esta situação, ao aparecimento de casos nos concelhos, à necessidade de fazerem a desinfeção dos espaços físicos e, acima de tudo, para começarem a procurar locais em cada concelho onde poderíamos localizar os nossos utentes, os nossos casos suspeitos, os contactos, numa fase posterior, em que haja uma maior disseminação”, explicou Pedro Ramos. Esse trabalho já está concluído, desvendou o governante, referindo que “todo esse levantamento concelhio está feito. Temos escolas, pavilhões e temos unidades hoteleiras indicadas para cada concelho, para fazermos esse tipo de localização dos casos suspeitos, quando o número aumentar, num futuro muito próximo, se isso assim acontecer”, ressaltou.

Na posse da “lista de todos esses estabelecimentos”, o responsável pela pasta da Saúde deu como exemplos os casos do presidente da Câmara de Machico, que “indicou a 'Quinta do Lorde', no caso do Porto Santo indicaram o 'Praia Dourada' e nos outros concelhos estamos a ver que outro tipo de unidades poderão ser utilizadas”. “E podemos dizer que o presidente da Câmara da Calheta indicou, por freguesia, locais onde poderemos fazer essa localização”, detalhou.

São “informações muito importantes se tivermos que transitar para uma situação de estabelecimento de cercas sanitárias, que só serão feitas quando nós tivermos uma situação de transmissão comunitária aqui na RAM”, frisou.

**170**  
CASOS NEGATIVOS

**1.670**  
EM AUTOVIGILÂNCIA

**1**  
CASO NOVO



Sofia Lacerda  
In "JM-Madeira"